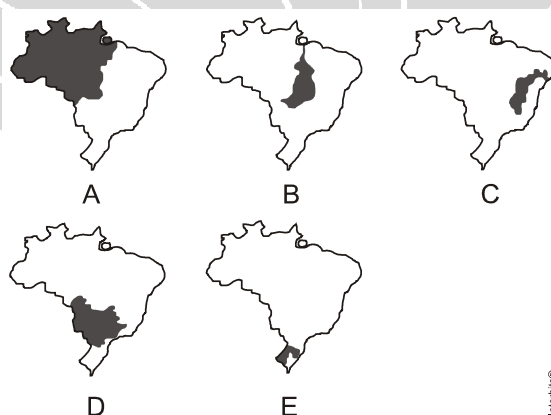


01. (Fgv 2013) De todo o potencial hidrelétrico brasileiro (258 mil MW de potência), 30% já foram aproveitados. O maior potencial disponível está na bacia Amazônica (100 mil MW), do qual menos de 1% foi aproveitado. A exploração de boa parte do potencial da bacia tem como fator restritivo

- a) a grande variação do volume de águas nos leitos dos principais rios durante os meses de primavera-verão.
- b) a presença de unidades de conservação e de terras indígenas em vários pontos da bacia hidrográfica.
- c) a pouca profundidade dos leitos fluviais, o que impede a instalação de turbinas e demais equipamentos.
- d) o relevo formado por baixos planaltos geologicamente instáveis que dificultam a construção de barragens.
- e) o baixo desenvolvimento econômico e a fraca integração regional, que desestimulam grandes investimentos.

02. (Espm 2010) O Brasil é um dos mais privilegiados países em todo o mundo em relação aos recursos hídricos. Levando-se em consideração a sequência de mapas abaixo, essa condição reflete-se no fato de que:



- a) o relevo junto à bacia hidrográfica A é de planície e está distante dos centros industriais, daí seu baixo potencial hidrelétrico.
- b) a ausência de grandes usinas hidrelétricas junto à bacia B, deve-se a baixa atividade econômica daquela região.
- c) a exploração da bauxita justifica a instalação da usina de Tucuruí junto à bacia C.
- d) apesar de não ser a de maior potencial hidrelétrico, a bacia D é a que apresenta o maior aproveitamento e fornecimento energético do país.
- e) o rio Paraguai que corta a área E faz desta região a de maior aproveitamento hidroviário do país e, em breve, o principal eixo de integração e escoamento da produção do Mercosul.

03. (Fgv 2007) Observe o texto e o mapa apresentados.

"ESTUDO AMBIENTAL DAS USINAS DO MADEIRA VOLTA AO IBAMA

Chega hoje ao Ibama, pela quarta vez em 15 meses, o Estudo de Impacto Ambiental do megaprojeto das usinas hidrelétricas do Rio Madeira. (...)

O único item pendente pode estar sanado em uma semana, depois da análise da equipe técnica do Ibama. Se o órgão ambiental der "ok" a este ponto, que versa sobre o fato de o Madeira ser um dos maiores corredores de biodiversidade da Amazônia, o EIA-Rima é aprovado em seu mérito, torna-se aberto à consulta pública e o cronograma passa a contemplar as audiências públicas.

As audiências devem ocorrer em outubro, em Porto Velho e outras comunidades da área de influência do projeto de R\$ 20 bilhões, que prevê a construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira - Jirau e Santo Antônio -, uma na Bolívia e outra binacional, no Rio Mamoré."

("Valor Econômico". 31 de agosto de 2006)



A exigência dos EIAs/RIMAs, para a realização de obras, visa principalmente identificar e avaliar todos os efeitos físicos, ecológicos, socioeconômicos e culturais do empreendimento. Considerando as informações do texto e a localização das obras, um dos impactos socioambientais que poderia ocorrer na região, seria

- a) a inundação de grandes áreas de agricultura de soja e banana, típicas de exportação.
- b) o aumento do volume de cardumes no baixo curso dos rios Mamoré e Madeira.
- c) a redução da fauna e da flora pela inundação de grandes áreas de florestas.
- d) a modificação climática, na região, com menor grau de evaporação nos limites das represas e diminuição das chuvas.
- e) o deslocamento de milhões de pessoas que residem às margens dos rios Mamoré e Madeira.

Gabarito:

01.B

A decisão do governo brasileiro de implantar usinas hidrelétricas na Amazônia como Jirau e Santo Antônio (rio Madeira) e Belo Monte (rio Xingu) causou controvérsia devido aos impactos socioambientais, como alterações no modo de vida dos povos indígenas e remoção de trechos de floresta amazônica.

02.D

A área D abrange as bacias hidrográficas do Paraguai e do Paraná. A bacia do Paraná apresenta o maior potencial hidrelétrico já aproveitado do Brasil, a exemplo de hidrelétricas como Itaipu (rio Paraná), Rosana (rio Paranapanema) e Furnas (rio Grande).

03. C

